



H0776

## **OS PROCESSOS DE PRIVATIZAÇÃO DO SETOR DE TELECOMUNICAÇÕES NO BRASIL E NA ARGENTINA E SUAS CONSEQÜÊNCIAS PARA OS TRABALHADORES**

João de Almeida Rego Campinho (Bolsista SAE/UNICAMP) e Profa. Dra. Andréia Galvão (Orientadora), Instituto de Filosofia e Ciências Humanas - IFCH, UNICAMP

Nossa pesquisa busca entender os processos de privatização do setor de telecomunicações no Brasil e na Argentina, verificando quais foram as conseqüências, para os trabalhadores, das modificações produzidas pela privatização das empresas desse setor. Investigamos, para isso, o impacto tanto sobre as condições e relações de trabalho quanto sobre os sindicatos dos trabalhadores. Analisamos no caso brasileiro: a privatização da TELESP em 1998, antiga estatal do setor no estado de São Paulo; a Telefônica do Brasil, que comprou parte dos serviços da TELESP; e o SINTETEL, sindicato de parte dos trabalhadores de telecomunicações desse estado. No caso argentino, pesquisamos: a ENTEL, empresa do setor privatizada em 1990; a *Telefônica de Argentina*, responsável pela telefonia fixa na região sul desse país; e o Sindicato FOETRA Buenos Aires que representa os trabalhadores de Buenos Aires, capital e província desse setor. Utilizamos como metodologia a pesquisa bibliográfica, além da análise das publicações dos sindicatos, das empresas e dos trabalhadores. Concluimos centralmente que nos dois países a privatização trouxe um difícil quadro para os sindicatos e trabalhadores com: a redução da representação e do poder de negociação sindicais; a divisão da categoria por meio da subcontratação e da terceirização; o estabelecimento de um novo tipo de trabalhador, mais jovem e sem tradição sindical; o aumento da insegurança de permanência no trabalho; e o aumento e intensificação da jornada de trabalho.

Privatização - Telecomunicações - Sindicato